ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS E MINICURSOS

XI SEMAP – SEMANA DE PEDAGOGIA

OBS1: TODAS AS SALAS DE AULA POSSUEM DATA SHOW INSTALADOS, PORÉM É NECESSÁRIO QUE OS PROPONENTES DAS OFICINAS E MINICURSOS TRAGAM NOTEBOOKS, CASO HAJA NECESSIDADE DE ALGUMA PROJEÇÃO.

OBS2: AS OFICINAS E MINICURSOS ACONTECERÃO NO DIA 22/10/2026.

1 - TÍTULO: PRÁTICAS RESTAURATIVAS: PROCESSOS CIRCULARES NA EDUCAÇÃO
PROPONENTE: Higor Marcos Pena da Cruz
LOCAL: SALA 7 – EIXO 1
HORÁRIO: 19H00 ÀS 20H30

Os Círculos de Construção de Paz constituem um importante instrumento metodológico para a criação de espaços vivenciais seguros, dialógicos e inclusivos. A Justiça Restaurativa fundamenta-se em três pilares norteadores: dignidade, respeito e cuidado mútuo. Esses fundamentos orientam as práticas circulares, que têm como referência uma perspectiva holística e inclusiva, pautada no respeito às histórias de cada sujeito e às suas singularidades (EVANS; VAANDERING, 2018, p. 13).

Os círculos possibilitam que os participantes se percebam como seres em constante construção, reconhecendo-se como sujeitos inacabados e, portanto, capazes de aprender com as histórias dos outros e com suas próprias experiências. Nesse espaço, desenvolve-se um diálogo mediado pela escuta ativa, que possibilita falar de maneira franca sobre dores, conflitos, sentimentos e desafios, favorecendo a construção de relações mais respeitosas e o fortalecimento do bem-estar individual e coletivo (PRANIS, 2010, p. 18).

Os círculos são constituídos a partir da coletividade e da partilha de narrativas, orientadas por perguntas previamente elaboradas. Cada momento é planejado de acordo com a temática que se pretende abordar, respeitando os princípios, as especificidades e os ritos dos Círculos de Construção de Paz.

A metodologia dos Círculos de Construção de Paz inspira-se em formas tradicionais de organização, diálogo e resolução de conflitos presentes em diferentes povos e comunidades, entre eles povos indígenas norteamericanos e povos originários da Nova Zelândia, que historicamente utilizam práticas comunitárias fundamentadas na escuta, na participação coletiva, no diálogo e na busca pela restauração das relações.

Essas referências contribuíram para a construção contemporânea das práticas circulares, posteriormente sistematizadas e aplicadas em diferentes contextos, como escolas, comunidades e sistemas de justiça, contribuindo para a promoção da cultura de paz e para o fortalecimento das relações humanas.

A vivência da metodologia circular

Durante a oficina, será proporcionada aos participantes uma imersão na metodologia circular, possibilitando a vivência das principais etapas e dos ritos que compõem um círculo. O objetivo é que cada participante não apenas conheça os fundamentos da metodologia, mas também possa experimentar, na prática, os elementos que caracterizam os Círculos de Construção de Paz.

Entre os principais elementos que serão utilizados estão: Bastão da fala: objeto que organiza a comunicação e garante que cada participante tenha a oportunidade de falar e ser ouvido; Centramento: momento destinado à preparação dos participantes para a vivência do círculo; Objeto de centro: elemento simbólico colocado no centro do círculo, contribuindo para a construção de um ambiente de conexão e reflexão;

Dinâmica de abertura e encerramento: momentos que marcam o início e o término do círculo, favorecendo a preparação, a integração e a reflexão dos participantes.

Organização e estrutura da oficina

Para o desenvolvimento adequado da dinâmica, a oficina será organizada para atender até **15 participantes por círculo.** O espaço deverá ser organizado de maneira circular, utilizando-se apenas cadeiras, sem a necessidade de mesas, de modo que todos os participantes possam se visualizar e ocupar o espaço de forma equitativa. Caso o número de participantes ultrapasse 15 pessoas, será necessária a organização de dois círculos, sendo, nesse caso, necessário um segundo espaço adequado para a realização da atividade.

Durante esta oficina, estarão presentes membros do Núcleo ESPERE – Justiça Restaurativa da Diocese de São Mateus, que auxiliarão na condução e no desenvolvimento dos círculos.

Temática da vivência

Por se tratar de uma oficina voltada aos profissionais da educação, será realizado um círculo com a temática “Desafios na Educação”. A proposta será criar um espaço de partilha de experiências, vivências, sentimentos e desafios presentes no cotidiano educacional, possibilitando a escuta entre os participantes e a construção coletiva de reflexões. A partir da metodologia circular, pretende-se contribuir para o fortalecimento dos profissionais da educação, promovendo espaços de diálogo, acolhimento, escuta e reflexão à luz dos princípios da Justiça Restaurativa. Dessa forma, a oficina busca apresentar o círculo não apenas como uma metodologia, mas como uma possibilidade de construção de relações mais dialógicas, respeitosas, inclusivas e pautadas na cultura de paz.

---

2 - TÍTULO: DOBRAS QUE GANHAM VIDA
PROPONENTE: Emily Tozetti Gracindo
LOCAL: SALA 08 - EIXO 1
HORÁRIO: 19H00 – 20H30

A oficina **“Dobras que Ganham Vida”** tem como propósito explorar conceitos matemáticos de forma prática e investigativa por meio da construção de dobraduras capazes de realizar diferentes movimentos. Durante a atividade, os participantes irão observar modelos, acompanhar sequências de dobras e construir figuras que possam saltar, abrir, fechar ou movimentar partes de sua estrutura. Ao longo das construções, serão abordados conceitos como figuras geométricas, simetria, diagonais, ângulos, segmentos de reta e divisão de figuras em partes iguais. Também serão realizados momentos de teste, comparação e modificação das dobraduras, permitindo aos participantes investigar de que maneira as dobras interferem na forma e no movimento das estruturas. A atividade busca desenvolver o raciocínio espacial, a visualização geométrica, a criatividade e a capacidade de investigação, além de favorecer a percepção da Matemática em situações concretas e manipuláveis.

---

3 - TÍTULO: MONTAGEM E PLANIFICAÇÃO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS
PROPONENTE: Patrick Gabrielle de Assiz
LOCAL: SALA 09 - EIXO 1
HORÁRIO: 19H00 ÀS 20H30

A oficina, tem como propósito, fortalecer a compreensão da geometria espacial e plana por meio da construção de sólidos geométricos, utilizando papelão e barbante. Na oficina, os participantes explorarão a construção desses sólidos com as próprias mãos, utilizando do papelão/papel cartão para a confecção dos sólidos. Espera-se que nesse processo, sejam trabalhados temas como: áreas de figuras planas, perímetro e propriedades de figuras planas. Com os sólidos montados, serão explorados assuntos relacionados à volume, áreas e Relação de Euler.

Além disso, durante o processo, indagações serão feitas buscando fomentar a curiosidade e o diálogo entre os grupos, gerando mais questionamentos relacionados ao tema proposto.

Com isso espera-se consolidar conhecimentos relacionados a propriedades de figuras planas e sólidos.

---

4 - TÍTULO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA PRÁTICA: LÓGICA, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS
PROPONENTE: Gilson da Cunha Lima
LOCAL: SALA 10 – EIXO 1
HORÁRIO: 19H00 ÀS 20H30

A oficina abordará conceitos introdutórios de pensamento computacional, lógica e algoritmos, em diálogo com a BNCC Computação, especialmente com o eixo Pensamento Computacional, que envolve a compreensão, análise e resolução sistemática de problemas por meio da construção de algoritmos.

A atividade utilizará o desafio “Missionários e Canibais” como estratégia de aprendizagem baseada em jogos, estimulando competências relacionadas à resolução de problemas, elaboração e análise de soluções, sequenciamento de ações, decomposição, reconhecimento de padrões e construção de algoritmos, aproximando esses conhecimentos da formação em Pedagogia.

A BNCC Computação também prevê competências voltadas à aplicação de princípios da Computação para identificar problemas e construir soluções, preferencialmente de forma colaborativa.

A dinâmica será participativa, envolvendo resolução do desafio, discussão das estratégias utilizadas e reflexão sobre possibilidades de aplicação do pensamento computacional em práticas pedagógicas.

---

5 - TÍTULO: EXPLORANDO A MATEMÁTICA E A FÍSICA ATRAVÉS DE OFICINAS DE AVIÕES DE PAPEL
PROPONENTE: Arthur Silva Lima
LOCAL: SALA 11 – EIXO 1
HORÁRIO: 19H00 ÀS 20H30

A oficina tem o propósito de integrar matemática, física e estética por meio da construção, personalização e decoração de seis modelos distintos de aviões de papel. A ação será realizada utilizando folhas de papel sulfite A4 e lápis de cor para explorar de forma prática a simetria visual, figuras planas e grandezas e medidas (coleta de dados experimentais e conversão de unidades). Como objetivos, busca-se analisar a influência da geometria das dobras no comportamento aerodinâmico, investigando as quatro forças do voo (sustentação, peso, empuxo e arrasto), promovendo uma

aprendizagem investigativa, lúdica e colaborativa que capacite os futuros docentes a utilizarem o origami como recurso pedagógico na Educação Básica.

---

6 - TÍTULO: CORPO-POESIA: POSSÍVEIS JOGOS PARA PERFORMANCES NO ESPAÇO-ESCOLA
PROPONENTE: Marcelo Silva Cruz
LOCAL: SALA 12 – EIXO 1
HORÁRIO: 19H00 ÀS 20H30

Descrição: Memórias, narrativas, tempos, escritas... A partir da metodologia proposta pela Professora Leda Maria Martins, entitulada de "Performances de Oralituras", que traz o corpo como instrumento de impressões e grafias da memória, a atividade tem como objetivo desenvolver dinâmicas onde as participações sejam projetadas para a criação, a partir das escritas/narrativas particulares, vislumbrando a escola como cena e cenário para os jogos praticados.

---

7 - TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE PIPAS A PARTIR DE CONCEITOS DE DESENHO GEOMÉTRICO
PROPONENTE: Vitor Moreira de Souza
LOCAL: SALA 07 - EIXO 1
HORÁRIO: 20H30 ÀS 22H00

A oficina terá como proposta a construção de pipas a partir de conceitos de desenho geométrico, utilizando régua e compasso como principais instrumentos. Inicialmente, será feita uma breve apresentação dos instrumentos e de alguns conceitos necessários para a construção, como pontos médios, retas paralelas e simetria. Em seguida, os participantes serão orientados na elaboração da estrutura da pipa, realizando as marcações e construções com régua e compasso.

A atividade terá caráter prático, de modo que os participantes acompanhem cada procedimento e reproduzam as construções ao mesmo tempo. Durante esse processo, serão discutidas as propriedades geométricas presentes na estrutura da pipa e a função de cada construção realizada. Dessa forma, os conceitos não serão trabalhados apenas de maneira teórica, mas aplicados diretamente na construção do objeto. Além disso, a atividade possibilita que os participantes desenvolvam maior familiaridade com o uso da régua e do compasso, trabalhando precisão e manipulação dos instrumentos. Ao final, as pipas serão finalizadas e encapadas com sedas coloridas, escolhidas de acordo com a preferência de cada participante. Esse momento terá como objetivo proporcionar um ambiente de descontração, além de estimular a interação entre os participantes e a discussão de ideias a partir das experiências vivenciadas durante a oficina.

---

8 - TÍTULO: DIVERSIDADE CULTURAL CAPIXABA NA EDUCAÇÃO INFANTIL MANIFESTADA ATRAVÉS DA CULTURA ARTISTA: ARTES PARA ALUNOS COM MEMBROS SUPERIORES AMPUTADOS
PROPONENTES: Alice Quartezani Costalonga e Maria Eduarda Ferreira Rolim
LOCAL: SALA 08 - EIXO 1
HORÁRIO: 20H30 ÀS 22H00

Objetivo da oficina: Apresentar uma proposta de prática pedagógica em Artes que contribua para a construção de planos de aula inclusivos, capazes de acolher a diversidade presente na sala de aula e possibilitar a participação de todos os alunos, sem exclusão.

Descrição da oficina: A oficina terá como ponto de partida o plano de aula desenvolvido sobre diversidade cultural capixaba e cultura artística, no qual foi proposta uma atividade de pintura utilizando os pés como forma de apresentar aos alunos diferentes possibilidades de produção artística. Essa que foi inspirada em artistas da Associação dos Pintores com a Boca e os Pés (APBP), considerando a possibilidade de criação artística por pessoas com impedimentos nos membros superiores.

Durante a mini oficina, após a apresentação do tema e da proposta, os participantes serão convidados a assumir o papel de estudantes e vivenciar parte da atividade prática, experimentando as estratégias e recursos utilizados na intervenção. A intenção não é reproduzir ou simular uma situação de deficiência, mas proporcionar uma experiência prática que permita problematizar o planejamento das atividades escolares e discutir como o professor pode criar diferentes caminhos para que todos os estudantes possam participar de uma mesma experiência de aprendizagem.

A atividade também possibilitará uma discussão sobre a importância de evitar propostas pedagógicas que, mesmo sem intenção, acabam excluindo determinados alunos. Assim, a oficina pretende mostrar que a inclusão não deve ser pensada apenas como uma adaptação realizada posteriormente, quando um aluno com deficiência chega à turma, mas como um princípio que pode estar presente desde a elaboração do plano de aula.

---

9 - TÍTULO: AGROECOLOGIA E SABERES AMBIENTAIS: CAMINHOS PARA A PRÁTICA DOCENTE
PROPONENTE: Fernanda Tesch Coelho
LOCAL: SALA 09 - EIXO 1
HORÁRIO: 20H30 ÀS 22H00

O objetivo da oficina é explorar as contribuições da agroecologia e da Educação Ambiental Crítica para a formação docente, considerando os desafios contemporâneos da educação, a diversidade sociocultural e o diálogo entre conhecimentos científicos, populares e tradicionais, por meio da elaboração coletiva de propostas pedagógicas contextualizadas nas diferentes realidades territoriais.

Resumo da oficina

Diante dos desafios contemporâneos da educação, especialmente aqueles relacionados à crise socioambiental, às desigualdades sociais e à valorização da diversidade sociocultural, torna-se necessário ampliar as possibilidades de formação docente e desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas. Nesse sentido, a oficina propõe discutir as contribuições da agroecologia e dos saberes ambientais para a Educação Básica, fundamentando-se na Educação Ambiental Crítica e valorizando o diálogo entre conhecimentos científicos, populares e tradicionais. A proposta busca estimular a reflexão sobre as relações entre escola, comunidade e território, bem como a elaboração coletiva de práticas educativas que considerem as diferentes realidades socioambientais.

Inicialmente, será realizado um levantamento dos conhecimentos prévios dos participantes, seguido de uma breve apresentação das diferentes vertentes da Educação Ambiental e dos princípios da agroecologia. Na sequência, serão apresentadas experiências educativas desenvolvidas em diferentes territórios, possibilitando a reflexão sobre suas contribuições para a prática docente. Na etapa prática, os participantes serão organizados em grupos e convidados a elaborar propostas de ações pedagógicas a partir de problemas socioambientais de seus próprios territórios ou de situações hipotéticas apresentadas por meio de cartas

temáticas. Para auxiliar no planejamento, será disponibilizado um canvas pedagógico com questões orientadoras. Ao final, os grupos compartilharão suas propostas, promovendo a troca de experiências e a discussão sobre possibilidades de desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas, interdisciplinares e comprometidas com a valorização da diversidade de saberes.

---

10 - TÍTULO: A PRODUÇÃO DE TEXTOS E A CORRESPONDÊNCIA INTERESCOLAR: VIVÊNCIAS EXPERIMENTADAS NO PIBID ALFABETIZAÇÃO
PROPONENTES: Rita de Cassia Cristofoleti; Mayara Rodrigues da Silva; Cileia Rodrigues; Maisa Martins Batista da Silva; Jenny Mattys Batista Rodrigues
LOCAL: SALA 10 - EIXO 1
HORÁRIO: 20H30 ÀS 22H00

O minicurso pretende abordar as contribuições de Celestin Freinet e a correspondência interescolar, dando ênfase para a escrita, a produção de textos e os processos de alfabetização; a linguagem enquanto processo discursivo e a escrita significativa tendo como base um interlocutor real. Também pretende discutir sobre o trabalho coletivo e sentido social da escola.

Tem como objetivos compreender os princípios da Pedagogia de Celestin Freinet dando ênfase para a correspondência interescolar; discutir os processos de aquisição da leitura e da escrita por meio da produção textual realizada durante as vivências do PIBID Alfabetização.

Nesse minicurso, haverá apresentações de alguns trabalhos desenvolvidos durante o terceiro e quarto módulos do Pibid no subprojeto de Alfabetização do curso de Pedagogia do Ceunes.

---

11 - TÍTULO: OFICINA DE PINTURA INFANTIL - DESENHOS BÁSICOS
PROPONENTE: Gustavo Henrique de Farias Lopes Júnior
LOCAL: SALA 11 - EIXO 1
HORÁRIO: 20H30 ÀS 22H00

Trata-se de uma oficina de pintura infantil, direcionada para desenhos básicos e iniciais. A oficina contempla o ensino de 3 desenhos, o ensino de adornos para enfeitar os desenhos e o ensino de uso de stencil para fazer uma diversidade de desenhos diferentes que não necessitam de pincel. Durante a oficina será explicado as diferenças entre tintas usadas para este tipo de pintura, a diferença entre tintas próprias e tinta guache e as possibilidades do uso das pinturas.

---

12 – TÍTULO: USO DE SIMULADORES DIGITAIS PARA O ENSINO DE FÍSICA
PROPONENTE: Murilo Silva Souza
LOCAL: SALA 12 – EIXO 1
HORÁRIO: 20H30 ÀS 22H00

O uso do recurso digital além de promover uma maior integração à cultura digital pode mitigar a ausência de laboratórios equipados, fazendo com que o professor possa desenvolvê-las em suas aulas, tornando a aprendizagem mais significativa.